

KP *At. Mesa*
Bo
49
[Signature]

Relatório de Gestão da Mesa administrativa

Exercício de 2016

Introdução

Concluimos os três anos do nosso mandato procurando fazer o melhor sobre os destinos da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, fizemo-lo convictos da responsabilidade que seria desempenhar esta missão, mas com a consciência de que estaríamos a entrar numa Instituição cujo valor social e humano é fundamental em termos locais e regionais e temos o dever de preservar e valorizar.

Com a experiência e conhecimentos adquiridos na gestão da Instituição entendemos que, para além do valor económico, não é menos importante e necessário gerir bem as emoções e o relacionamento de pessoas emocionalmente mais debilitadas.

Procuramos ser eficazes na gestão dos bens materiais, humanos e culturais e nos processos contenciosos e pré-contenciosos, temos tentado evitá-los mas, quando ocorrem, procuramos resolvê-los tendo sempre em conta os interesses da Santa Casa e procurando manter o regular funcionamento da instituição.

Vamos dar início a um novo mandato com grande empenho e dedicação conscientes de que esta região, as pessoas que aqui residem, as pessoas que aqui trabalham, a história dos nossos antepassados, a nossa cultura e as nossas tradições merecem ser protegidas e preservadas.

Plano estratégico para a sustentabilidade futura

A desertificação do interior de Portugal, conduziu a que a tenhamos cada vez menos população, por isso é muito importante reforçar as organizações existentes que garantam algum emprego e a fixação de jovens na região.

A sustentabilidade da Instituição obriga a investimentos na adaptação das instalações para que sejam cumpridas as obrigações definidas pelas alterações legislativas, e sobretudo para que aumentem os níveis de conforto, para que juntamente com o trabalho eficiente das nossas colaboradoras e colaboradores, seja considerada uma referência a nível regional e, deste modo, possamos atrair Utentes de outras localidades.

Aguardamos melhores oportunidades de financiamento para realizar os investimentos aprovados para o ano de 2017.

R. A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.

Análise económica e financeira

Procuramos assegurar a sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Concluimos em 2016 o processo do alvará.

Colocamos automatismos nos portões de entrada, aumentando assim consideravelmente a segurança dos Utentes e das instalações.

Procedemos à aquisição de uma viatura mais adequada ao transporte de pessoal (Utentes).

Em 2016 verificou-se um aumento de 7% nos custos da aquisição dos bens alimentares. Este acréscimo foi resultante de o Lar ter fornecido as refeições aos alunos da escola de Monsanto.

Os custos com a energia eléctrica são muito elevados, porque o preço da energia eléctrica é muito caro. O aumento do IVA na eletricidade de 6% para 23% trouxe um grande agravamento nos custos da energia porque a Instituição não pode deduzir o IVA que suporta nas faturas dos fornecedores.

O resultado do ano de 2016 foi um saldo positivo de 21.460,35 Euros.

Em anexo ao Relatório de Gestão juntamos as Demonstrações Financeiras que apresentam uma análise mais detalhada da situação económica e financeira da Santa Casa e de a sua evolução nos anos de 2015 e 2016.

Recursos humanos

Procuramos manter e se possível melhorar os níveis de motivação de todas as colaboradoras e colaboradores desta Instituição. Foi dada formação e prevemos em 2017 continuar mais formação técnica que se reflectirá numa melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Mantemos avença com uma médica e com uma enfermeira, e recentemente fizemos contrato com um enfermeiro para prestarem cuidados de saúde primários.

Perspectivas para o futuro

Para o ano de 2017 procuramos cumprir o plano de atividades aprovado em Novembro de 2016.

Consideramos importante e necessário fazer os investimentos previstos no plano de investimentos para 2017. Está em fase final de aprovação, um projecto para construção de uma nova lavandaria, para remodelação dos quartos situados por cima da lavandaria, e para construção de uma vedação e

protecção do espaço envolvente ao lar de modo a garantir a segurança dos nossos utentes e também, para proteger o lar de invasão do espaço exterior por pessoas que não pertençam à Instituição.

Foram entregues para aprovação na Camara Municipal de Idanha-a-Nova, dois projectos, um para reparação e remodelação da igreja da Misericórdia, e outro para reparação ou substituição do telhado da casa do antigo posto médico. Estes projectos estão condicionados ao seu financiamento em condições favoráveis.

Os investimentos serão realizados à medida que seja possível garantir o seu financiamento sem comprometer a sustentabilidade financeira corrente.

Também é desejável fazer a florestação e jardinagem de parte da área envolvente ao lar porque melhora a climatização e conforto. Procuramos que este investimento seja realizado de forma progressiva e faseada.

Comentários finais

Estamos atentos às críticas e aos anseios de todos os que de algum modo se preocupam com esta Instituição, ajudando-nos a corrigir o que deve ser corrigido, sempre numa perspectiva de um futuro que reforce a qualidade.

Gostávamos de ver maior participação dos irmãos e de ter mais adesões de novos irmãos jovens e menos jovens que permitissem que esta instituição veja reforçados os laços de solidariedade dos Monsantinos, dos residentes nesta região para que a cultura Monsanto perdure e se reforce.

Monsanto, 06 de Março de 2017

A Mesa Administrativa

António Luís Almeida Pereira

Maria Inês Monteiro Senano Castro

José Filipe Ramos Ribeiro

Paulo Manuel Santos Soares

[Assinatura]

Anexo – Mapas Económicos / Financeiros

Balanço em 31 de Dezembro de 2016

Santa Casa da Misericórdia de Monsanto

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 134 152,80	1 203 066,64
Bens do património histórico e cultural	4	55 084,12	55 084,12
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	11.1	907,97	379,68
Outros Ativos Não Correntes			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1 190 144,89	1 258 530,44
Ativo corrente			
Inventários	5	1 393,76	
Créditos a receber	8	8 913,72	6 718,62
Estado e outros Entes Públicos	11.4	7 001,41	11 026,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb			
Diferimentos	11.2	2 363,06	1 599,02
Outros ativos correntes	8	17 692,45	6 714,72
Caixa e depósitos bancários	8	366 399,24	291 129,21
Subtotal		403 763,64	317 187,64
Total do Ativo		1 593 908,53	1 575 718,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11.3		
Fundos	11.3	852 308,89	852 308,89
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	11.3	484 956,07	448 489,56
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	7.11.3	168 181,77	169 114,07
Resultado líquido do período		21 460,35	36 466,51
Total dos fundos patrimoniais		1 526 907,08	1 506 379,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	8	2 486,16	2 685,38
Estado e outros entes públicos	11.4	8 522,72	8 960,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	11.2		1 443,39
Outros passivos correntes	8	55 992,57	56 250,04
Subtotal		67 001,45	69 339,05
Total do passivo		67 001,45	69 339,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 593 908,53	1 575 718,08

Monsanto, 6 de Março 2017
O CONTABILISTA CERTIFICADO


TCC 51814

MESA ADMINISTRATIVA



Demonstração de Resultados 2016

Santa Casa da Misericórdia de Monsanto

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	6.1	415 267,51	396 979,46
Subsídios, doações e legados à exploração	7	268 404,90	259 779,66
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(96 378,22)	(89 946,71)
Fornecimentos e serviços externos	6.1	(149 825,03)	(128 721,78)
Gastos com o pessoal	9	(351 481,85)	(325 345,88)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(653,29)	(8 583,82)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			(143,03)
Outros rendimentos	6.1	64 667,05	62 734,35
Outros gastos	6.2	(828,34)	(8 759,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		149 172,73	157 992,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(129 172,88)	(125 659,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 999,85	32 333,34
Juros e rendimentos similares obtidos	11.5	1 460,54	4 188,72
Juros e gastos similares suportados	11.5	(0,04)	(55,55)
Resultados antes de impostos		21 460,35	36 466,51
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		21 460,35	36 466,51

Monsanto, 6 de Março 2017
O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]
0051814

MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signatures]

Evolução dos rendimentos, gastos e resultados



Réditos

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	9 486,00	7 156,80
Prestação de Serviços	405 781,51	389 822,66
Quotas dos utilizadores	405 651,51	389 036,66
Quotas e Jóias	130,00	786,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Serviços Secundários		
Juros	-	-
Royalties	-	-
Outros rendimentos	-	-
Total	415 267,51	396 979,46

A rubrica de "Prestações de Serviços" é constituída basicamente pelas mensalidades pagas pelos utentes.

Já quanto às "Vendas", representam as transações comerciais relacionadas com o fornecimento de refeições a entidades escolares eram reconhecidas como "Outros rendimentos suplementares". Tendo em conta as novas exigências fiscais em IVA, IRC e regras de emissão de faturação considerou-se mais adequada esta classificação.

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	2 002,50	750,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	437,16	396,15
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subs. assoc. e empr. conj.		
Rendimentos e ganhos nos rest. activos financ.		
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	2 500,00	100,00
Outros rendimentos e ganhos, dos quais:	59 727,39	61 488,20
Imputação Suscid. Investimento	34 087,13	25 733,86
Reembolsos	9 827,90	6 209,20
Donativos ("não específicos")	15 811,90	9 756,00
Total	64 667,05	62 734,35

A manutenção do valor total destes rendimentos apenas foi possível em virtude de alguns generosos donativos de particulares e empresas, nomeadamente o irmão José de Oliveira Maio e a sociedade Teixeira Duarte, S.A.

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	31 570,53	33 345,44
Materiais	9 994,34	5 321,15
Energia e fluidos	75 549,14	62 481,77
Deslocações, estadas e transportes	866,26	433,86
Serviços diversos (*)	31 844,76	27 139,56
Limpeza, Higiene e Conforto	25 861,06	22 179,48
Comunicação	3 539,61	2 980,09
Seguros	1 351,59	1 366,36
Total	149 825,03	128 721,78

(*) Discriminadas as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

Gastos com o pessoal

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais		-
Remunerações ao Pessoal	284 818,52	266 129,66
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	159,00	
Encargos sobre as Remunerações	62 085,14	56 490,20
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 331,19	2 726,02
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2 088,00	
Total	351 481,85	325 345,88

Devido ao término de diversas medidas de apoio ao emprego e a algumas contratações necessárias para reforços/substituições nos serviços, resultou um aumento no total de gastos com o pessoal.

Dívidas:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

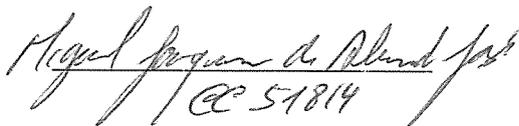
Proposta de aplicação dos resultados:

No presente exercício económico foi possível obter um resultado líquido positivo no valor de 21.460,35 €.

Tendo em conta o objeto social da instituição, bem como a legislação aplicável, a Mesa Administrativa propõe que este resultado seja aplicado em "Resultados Transitados", pela totalidade do seu valor.

Monsanto, 6 de Março de 2016

O Contabilista Certificado


@ 51814

A Mesa Administrativa

